



CENTRO DE OPERAÇÕES LINDE RSA¹

Haroldo J. S. Wisinewski²

Resumo

As empresas estão sempre procurando melhorar a eficiência de seus processos e a produtividade de uma forma geral. Para isto mudanças são necessárias. Mudanças de conceitos, de processos, de comportamento, enfim grandes mudanças que se não forem bem implementadas não alcançarão o objetivo de melhorar a produtividade das empresas. O Centro de Operações Linde foi idealizado em cima de todos estes pensamentos, respeitando os colaboradores e mirando para o futuro. Um futuro que seja de desenvolvimento sustentável e bem implementado com equipes dimensionadas e capazes de trabalhar em um ambiente propício para o desenvolvimento pessoal e profissional alinhados com o desenvolvimento da empresa.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Mudança; Produtividade; Eficiência.

RSA LINDE OPERATIONS CENTRE

Abstract

The companies are always searching for efficiency of their processes and productivity. To achieve this, changes are needed. Concept changes, processes, behavior, anyway great changes that if not good implemented, will not reach the objective to improve the productivity the companies. The Linde's operation center was idealized with all these thoughts, respecting the employees and watching the future. A future that has a sustainable development and good implemented with designed teams with skills to work in a good ambient to own development and professionals aligned to the development of the company.

Keywords: Management; Change; Approval; Revision.

¹ *Contribuição técnica ao 31º Seminário de Balanços Energéticos Globais e Utilidades e 25º Encontro de Produtores e Consumidores de Gases Industriais, 17 a 20 de agosto de 2010, Foz do Iguaçu, PR*

² *Gerente de Operações ROC – Linde Gases*



1 INTRODUÇÃO

O centro de operações é um projeto para monitorar ou operar fábricas de gases do ar, CO₂, H₂ e unidades on site, com o objetivo de aumentar a segurança, confiabilidade e reduzir custos operacionais. Alinhado com estes objetivos, os departamentos de logística e confiabilidade se uniram a operações de plantas formando um único time, supervisionando processos, realizando a logística, efetuando análises e analisando a manutenção de todas as plantas da América do Sul em um mesmo escritório. Isto garante sinergia e mais eficiência para toda a empresa.

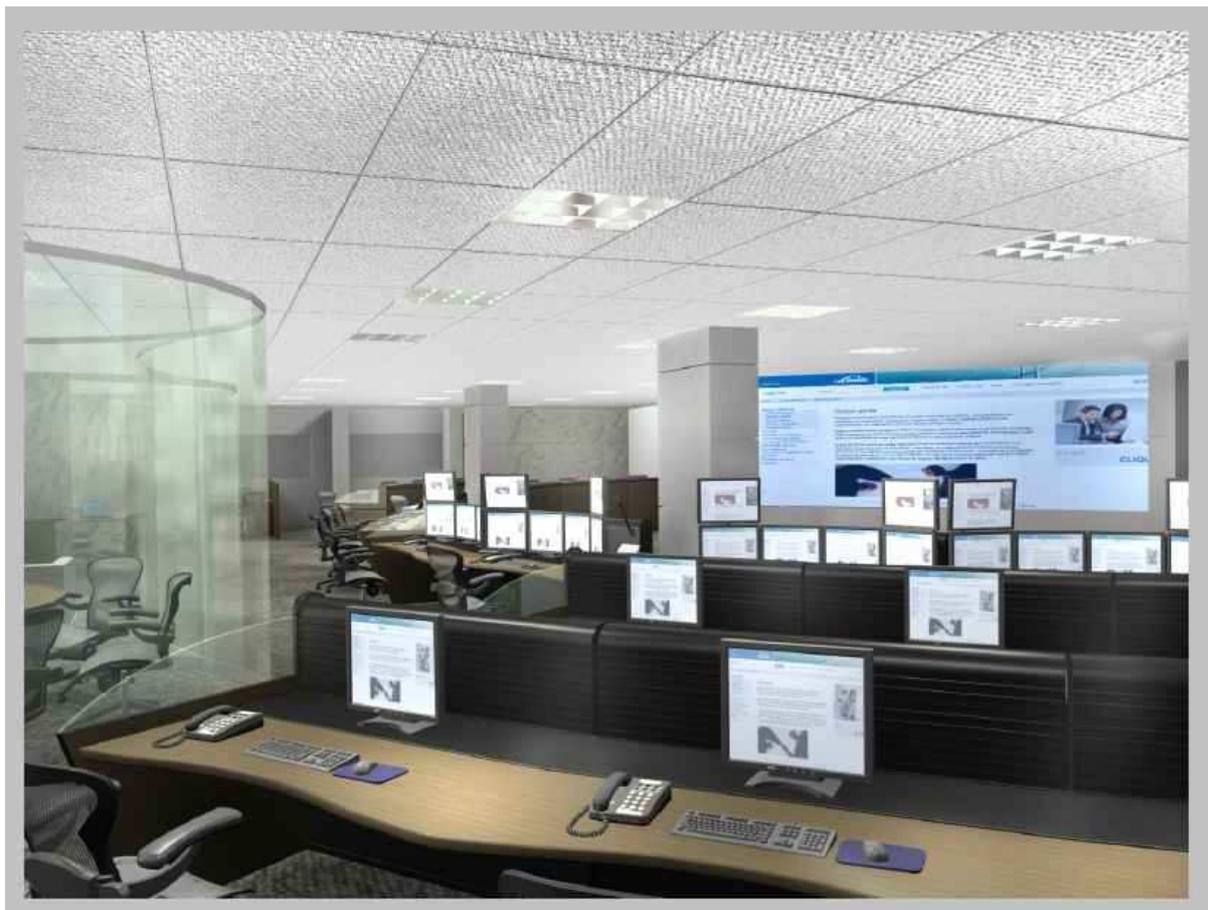


Figura 1. Centro de operações.

O Centro de operações oferece as plantas o nível de serviço de acordo com a classificação das plantas:

Plantas remotamente controladas. Para plantas não assistidas. Ex: ASUs e ECOVARs.

Plantas remotamente assistidas. Para plantas com tripulação local para suportar as operações. Ex: Grandes ASUs.

Plantas localmente operadas. Plantas não conectadas ao centro. Ex: Plantas antigas.

O nível de serviço descreve o serviço oferecido as plantas:

As plantas recebem um nível de serviço de acordo com o tipo de planta:

P=Performance: O Centro faz a avaliação e fornece suporte para a resolução de problemas.

R=Reação: O Centro reage aos alarmes e contacta o responsável local.



O=Operação: O Centro opera as plantas.

No centro estão lotados diversos profissionais entre supervisores de processo que trabalham 24 hs. continuamente, engenheiros especialistas em processo, elétrica, mecânica, instrumentação e sistemas de automação.

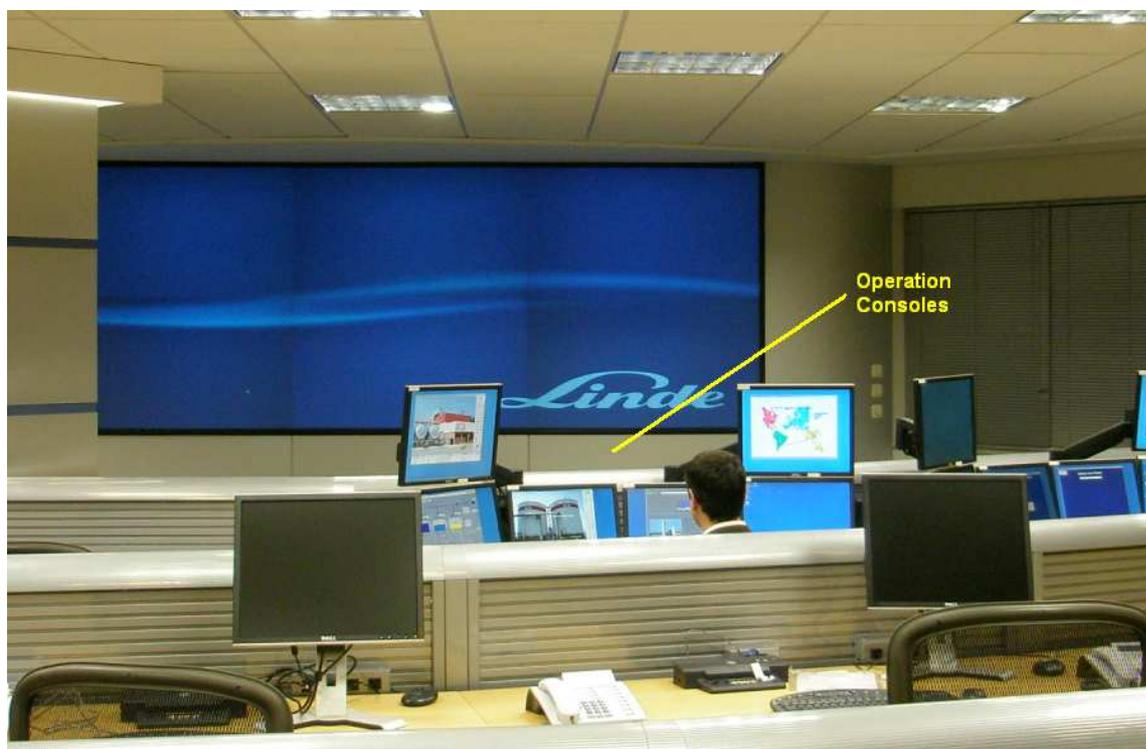


Figura 2 Consoles de operação e o Video Wall no fundo.

2 CONTROLE DE ENERGIA

O Centro analisa juntamente com o departamento de compras o consumo diário e realiza a projeção para os próximos dias e meses. O objetivo é fazer o melhor uso da energia. São analisados os contratos de uso de sistema de distribuição de energia bem como oportunidades no mercado.

O mercado de energia oferece grandes oportunidades para uma boa gestão energética seja em contratos livres ou não.

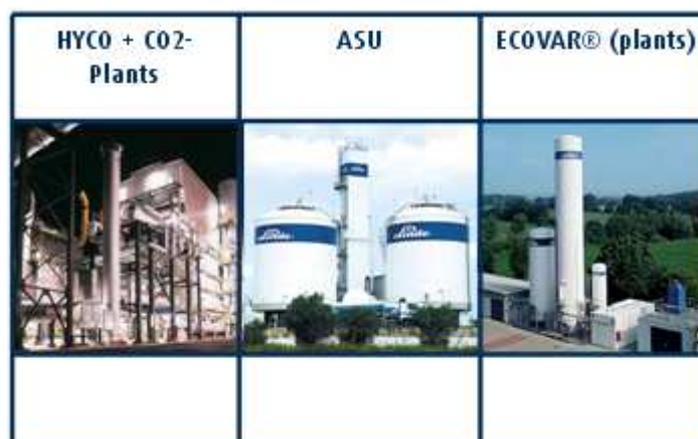


Figura 3 Plantas Linde.

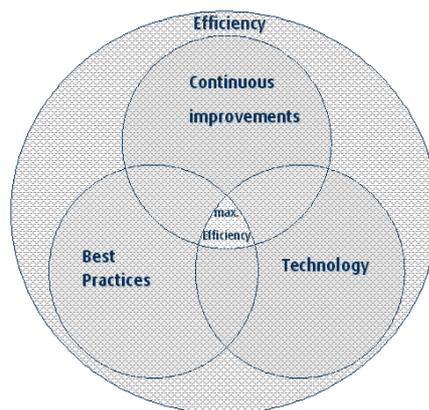


Figura 4 Visão de eficiência.

3 EFFICIÊNCIA

3.1 Melhoria Contínua

Todos são desafiados no dia a dia a buscar sempre o ótimo. A performance das plantas são monitoradas continuamente e medida contra um modelo ou design. Metas são estabelecidas e seguidas.

Para atingir a melhor eficiência, ferramentas são necessárias bem como treinamento de desenvolvimento dos colaboradores.

Uma ferramenta poderosa é a realização de revisão de processos por um time de especialistas on line medindo a eficiência de cada equipamento do processo e agindo corrigindo os problemas junto com as plantas.

3.2 Melhores Práticas

Supervisionando a operação de diversas plantas com processos iguais e ou diferentes as boas práticas são transferidas automaticamente. Um desvio tratado em uma planta é tratado de igual forma em outra planta reduzindo o tempo de planta parada e perda de produção.

3.3 Tecnologia

Os melhores equipamentos em informática, rede e sistemas são utilizados no centro de operações.

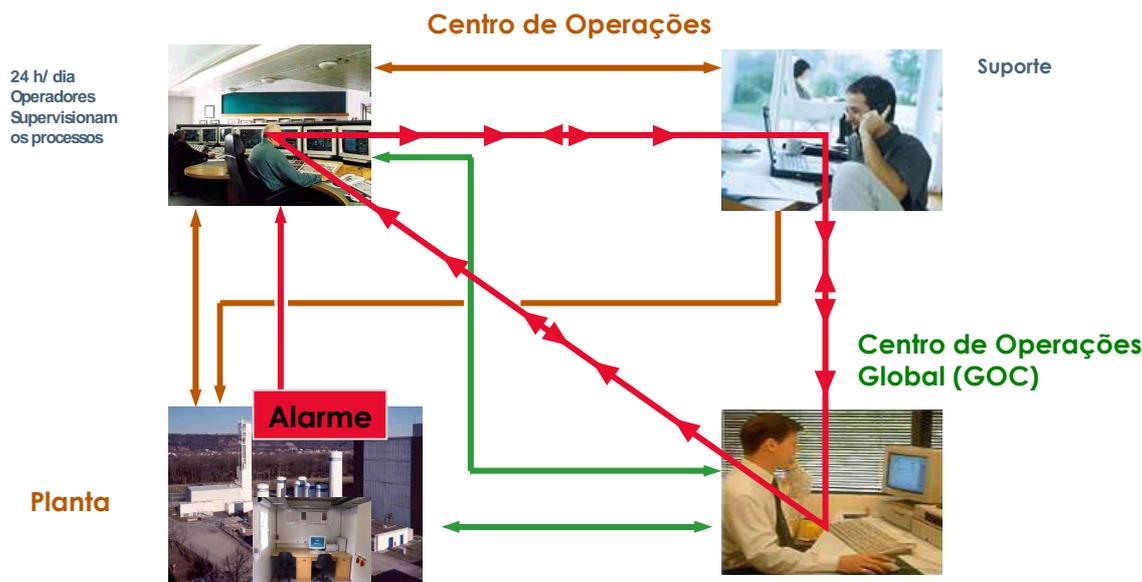


Figura 5 Competência global e organização com centro de operações.

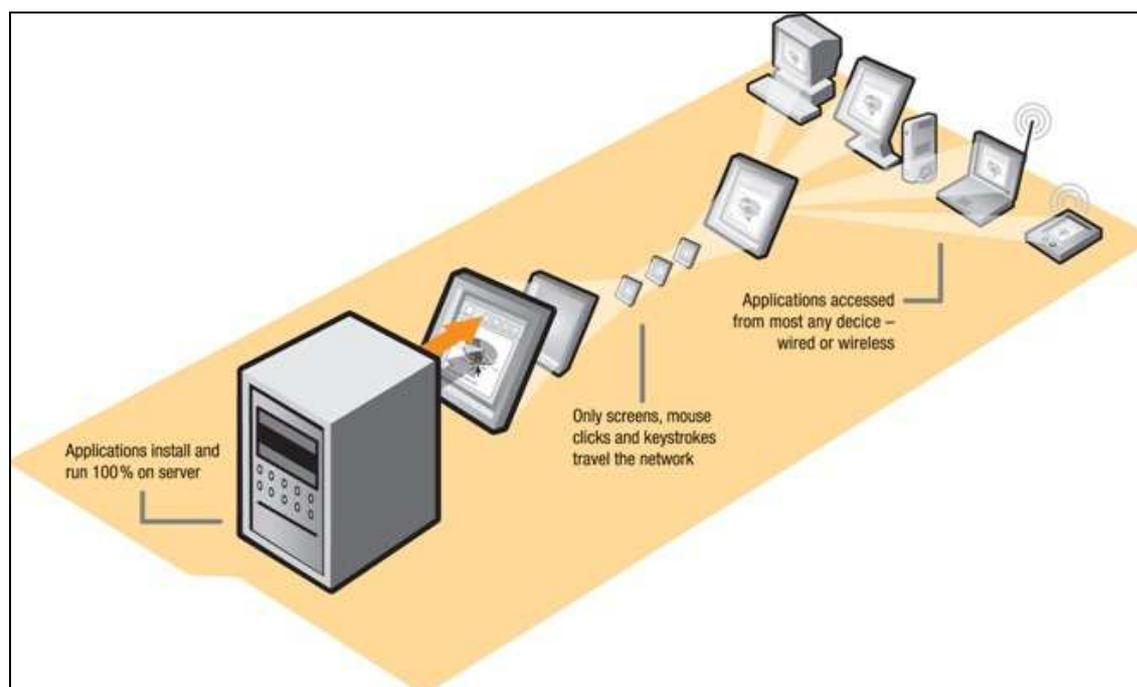


Figura 6 Arquitetura de sistemas.

4 SISTEMAS DE CONTROLE

O Centro de Operações Linde trabalha com supervisórios diversos dependendo do tipo de planta. Não é necessário migrar todos os controles para um único sistema. A rede de controle foi desenvolvida para suportar n sistemas e plantas.

Junto aos sistemas supervisórios existe um sistema coletor e organizador de informações para histórico e análise de eficiência nas plantas juntamente com o Suporte Global em Munique na Alemanha.

Também é feito o gerenciamento do consumo de energia das plantas centralizado no centro de operações.



Figura 7 Prêmio Linde de alta performance ao Centro de Operações Linde RSA.